

CAMPANHA SALARIAL



# COMPROMISSO DE LUTA É APROVADO EM SÃO BERNARDO

EDU GUIMARÃES



Os trabalhadores na ANC Usinagem, Super Finishing, Conex, Nhozinho, Miroal, Qualimolde e Paschoal aprovaram por unanimidade o fortalecimento das negociações da FEM-CUT

Página 3

Escola "Dona Lindu" abre inscrições para dois cursos do convênio com o Senai

Página 2

Presidente do Sindicato visita trabalhadores na Krones, Termicom e SMS, em Diadema

Página 4

## Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**PRIVATIZAÇÃO DE COMUNIDADES - 1**  
Lei do governador Geraldo Alckmin, que concede 25 áreas florestais em São Paulo, põe em risco comunidades indígenas.



**PRIVATIZAÇÃO DE COMUNIDADES - 2**  
Empresários poderão explorar o turismo em reservas como o Parque Estadual do Jaraguá e do Vale do Ribeira.



**PRIVATIZAÇÃO DE AEROPORTOS**  
O presidente interino Michel Temer quer privatizar os aeroportos de Congonhas, em São Paulo, e Santos Dumont, no Rio.



**ELEIÇÃO NA CÂMARA**  
Após a renúncia de Eduardo Cunha, a Câmara decide hoje quem será o novo presidente da Casa. Para ser eleito são necessários 257 votos.



**COMPANHEIRA LUIZA, PRESENTE!**  
A ex-ministra da Igualdade Racial e ativista do movimento negro, Luiza Bairros, morreu ontem, aos 63 anos, vítima de câncer no pulmão.



# Inscrições para cursos da Escola “Dona Lindu” começam na segunda

ADONIS GUERRA



Na segunda-feira, dia 18, a Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”, na Regional Diadema, abrirá inscrições para os cursos de Informática Básica e Comunicação Oral e Escrita, ambos do convênio Sindicato/Senai. No total, são oferecidas 110 vagas e as inscrições vão até o dia 22 de julho.

São duas turmas para o curso de Informática Básica.

A primeira terá aulas de terças e quintas, das 12h às 16h, e a outra de quartas e sexta, das 8h às 12h.

O aluno irá estudar fundamentos de sistemas operacionais, editor de textos, planilhas eletrônicas, apresentação gráfica e internet. A duração é de agosto a outubro.

O curso de Comunicação Oral e Escrita disponibiliza vagas em três turnos.

De terça, das 17h às 21h, e de sexta, das 8h às 12h, ou das 13h às 17h. O conteúdo oferece recursos para o aprimoramento do processo de leitura, compreensão e redação de texto, além de criar condições para se comunicar com mais desenvoltura em público. A duração é de agosto a novembro.

Sócios devem levar carteirainha, CPF, RG e comprovante de endereço original.

O trabalhador desempregado precisa apresentar CPF, RG e comprovante de endereço original. Quem já fez algum curso deve levar o diploma do Sindicato e Cidadania.

As inscrições devem ser feitas na escola das 10h às 20h, na Av. Encarnação, 290, próximo ao terminal de trólebus Piraporinha. Tel: 4061-1048.

## Confira seus direitos

### Permanece o risco da terceirização

Já advertimos neste espaço que, de tantos riscos em curso para os direitos dos trabalhadores, sem dúvida, a terceirização é a matéria mais preocupante em tramitação no Congresso Nacional.

O Projeto de Lei (PLC 30/2015) permanece no Senado, sob a relatoria do senador Paulo Paim. Na Câmara, o ex-presidente Eduardo Cunha impôs uma tramitação rápida e atropelada cujo texto acabou por beneficiar fortemente os empresários, em detrimento dos interesses dos trabalhadores.

Enquanto isto, a Justiça do Trabalho mantém seu entendimento resistente ao tema e proíbe a terceirização de atividades-fim das empresas.

Somente serviços especializados ligados à atividade-meio do tomador podem ser terceirizados. A responsabilidade da empresa tomadora de serviços é subsidiária, ou seja, se a terceira não pagar corretamente os direitos dos trabalhadores, caberá à tomadora fazê-lo. O trabalhador é que não pode ser prejudicado pela má contratação da empresa terceirizada

pela tomadora.

Nos últimos dias, nota-se uma movimentação intensa no Senado para pressionar o senador Paim a colocar em votação o Projeto. Apesar de resistir, é preciso assegurar-lhe o apoio necessário para impedir que esta tragédia venha a recair sobre os trabalhadores. Seria terrível à sociedade, pois praticamente colocaria por terra todas as principais conquistas sociais obtidas nas últimas décadas.

Fique atento e participe das mobilizações.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [juridico@smabc.org.br](mailto:juridico@smabc.org.br) | Departamento Jurídico  
Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

## Cipa na Rassini

Os companheiros na Rassini, em São Bernardo, elegem amanhã seus representantes de CIPA na fábrica.

Vote em Marcio Rodrigues, Hulk na montagem, nº 1; Alexandre Lopes, Pirú na preparação, nº 2; Amilton Oliveira de Souza na preparação, nº 3; Francisco Daniel Soares, Ieié no helicoidal, nº 4; Antonio Carlos Deiros, o Tartaruga na preparação, nº 5; Mauricio Lisboa Monteiro, no grampo, nº 6; Fabiano Felix dos Santos, no helicoidal, nº

7; Givaldo Conceição Soares, o Pitbul no TxT, nº 8; Ivo Santos dos Anjos, o Cowboy na preparação, nº 9; Marcelo Teixeira de Paulo, o Barba na montagem, nº 10; Januario Cosmo Damião Junior, o Negão no TxT, nº 12; Cesar de Souza Romão, o Apertadinho na expedição logística, nº 13.

Eles são apoiados pelo Sindicato, comprometidos e bem preparados para defenderem as condições de saúde e segurança dos trabalhadores.



Para Heverton Felix, trabalhador na Mercedes, no setor de ônibus. Hospital Prof. Edmundo Vasconcelos. Rua Borges Lagoa, 1450, Vila Clementino – SP, ou na unidade da Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 2533, Jardim Paulista – SP. De segunda a sexta, das 8h às 17h, e sábado, das 8h às 12h. Estacionamento no local. Tel. 5080-4435/3373-2050.

## CAMPANHA SALARIAL

# Metalúrgicos param para fortalecer as negociações da FEM-CUT



Os trabalhadores nas empresas ANC Usinagem, Super Finishing, Conex, Nhozinho, Miroal, Qualimolde e Paschoal, todas em São Bernardo, aprovaram por unanimidade o compromisso de luta para manter os direitos e para conquistar um bom acordo durante as negociações da Campanha Salarial deste ano.

A assembleia foi realizada na manhã de ontem, no corredor da Avenida do Taboão ao lado da Paschoal, com debate sobre a pauta deste ano: não à terceirização e à perda de direitos; estabilidade e geração de empregos; reposição integral da inflação mais aumento real, valorização dos pisos e jornada semanal de 40 horas.

Além dos eixos da Campanha, as ameaças de retiradas de direitos e retrocessos nas conquistas dos trabalhadores em curso também foram apresentadas aos companheiros.

O presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, alertou para o risco de o ministro interino da Casa Civil, Eliseu Padilha, apoiar, durante evento com empresários, a terceirização



Luizão

no Brasil. “Esse é o primeiro sinal de alerta para nós, de que a ideia de terceirização pode ganhar mais força, já que esse governo interino não tem compromisso com os trabalhadores”.

Luizão também criticou a sugestão do empresário Robson Braga de Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria, a CNI, de elevar a jornada de trabalho no Brasil para 60 horas semanais.

“Um sujeito despreparado e provocador deu uma sugestão absurda dizendo que a

jornada de trabalho no Brasil pode ser de até 60 horas. Ele disse isso porque conversou com Temer e com o presidente da FIESP que acham isso possível. Portanto, o momento em que vivemos é muito delicado”, avaliou.

Durante a entrega da pauta, na semana passada, a FEM-CUT recebeu uma contra pauta do sindicato patronal.

“A sensação que tivemos foi de estranhamento, porque ouvimos os empresários dizerem que deveríamos nos preocupar em manter empre-

gos, mas na pauta dos patrões não tem nenhuma cláusula de garantia de postos de trabalho”, observou o presidente da Federação.

“Precisamos começar a dizer ‘não’ agora, porque eles estão propondo que o salário seja congelado por dois anos. Não aceitamos isso, não vamos permitir esse tipo de ataque”, completou o coordenador de São Bernardo, Nelsi Rodrigues, o Morcegão.

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, reforçou que o momento é difícil, mas lembrou da trajetória

de sucesso nas negociações. “De 2003 a 2014, em toda Campanha Salarial, tivemos aumento real, reposição da inflação e sempre cláusulas novas conquistadas na Convenção Coletiva”.

Para alertar sobre a situação no Brasil, o presidente citou como exemplo as graves consequências sociais e econômicas vividas por conta da crise enfrentada pela Grécia, Portugal e México. “Nesses países vive-se um retrocesso e vai demorar mais de 10 anos para retomar o que era antes”.

“No México, com a aliança entre governo, empresários e mídia, eles conseguiram derrotar o movimento sindical e os trabalhadores. Tanto que hoje, o trabalhador mexicano de uma estamparia recebe metade do que se paga no Brasil, com uma jornada de trabalho maior do que a nossa”, destacou.

“É uma tarefa nossa não permitir a ‘mexicanização’ do nosso País e das condições de trabalho. Esta Campanha Salarial será um momento muito oportuno para lutarmos pela valorização dos salários, dos pisos, redução de jornada, contra a terceirização e contra qualquer retirada de direitos”, completou.



Rafael



Morcegão

FOTOS: EDU GUMARÃES

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O Santos não vai mais devolver o atacante **Paulinho** para o Flamengo antes do fim do contrato, em dezembro.



O Sevilla aumentou a proposta para comprar **Ganso**, meia do São Paulo. O clube espanhol ofereceu mais de R\$ 34 milhões.



**Gustavo**, centroavante do Criciúma, está na mira do Corinthians. O clube catarinense pediu R\$ 12 milhões.



Bauza confirmou o interesse do São Paulo em contratar o atacante **Milton Caraglio** (foto) e o lateral Julio Buffarini.



**Adilson da Silva** e **Miriam Nagl** conquistaram o índice olímpico na modalidade golfe e irão representar o Brasil nas Olimpíadas.



Hoje – 21h45  
Atlético Nacional X São Paulo  
Colômbia

# Presidente do Sindicato debate qualificação em Diadema

FOTOS: ADONIS GUERRA



Kronos

Em visita aos trabalhadores na Kronos, Termicom e SMS, em Diadema, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, discutiu a situação atual e as demandas dos companheiros no chão de fábrica.

No dia 6, Rafael foi à Kronos, empresa alemã do setor de máquinas que se recuperou nos últimos anos. “A fábrica passou por uma crise fortíssima nos anos 90, chegando a demitir 1.300 trabalhadores e quase fechou suas portas”, contou.

“Eu me surpreendi de forma muito positiva com o centro tecnológico e de treinamento bem avançado da empresa, que hoje conta com 330 companheiros treinados e capacitados, grande parte deles destinados às áreas técnicas”, prosseguiu.

O presidente do Sindicato ressaltou que a fábrica é uma mostra de que a retomada é sempre possível. “É um exemplo de como a nossa região tem potencial para firmar-se em empreendimentos onde a tecnologia é praticamente a alma do negócio”, disse.

Ele também destacou a



Termicom

necessidade de fortalecer os investimentos em pesquisa, engenharia e desenvolvimento tecnológico para a geração de empregos mais qualificados, maior renda e a produção de veículos mais seguros, eficientes e menos poluentes.

“É o que os Metalúrgi-

cos do ABC defendem com a segunda fase do Regime Automotivo para garantir o futuro da inovação no País e a competitividade da indústria nacional. O Brasil precisa de uma política de Estado para o desenvolvimento do setor”, afirmou.

No dia seguinte, 7, a

conversa foi com os companheiros na Termicom, autopeças em Diadema. No último dia 29, a visita foi na SMS, empresa de equipamentos de proteção de energia, como nobreaks e estabilizadores. “A fábrica fez investimentos recentes, além de formação aos trabalhadores. Ela mostrou que está apostando na região e tem potencial de crescer no mercado”, falou.

“É importante estar atento à realidade das fábricas e discutir o dia a dia dos trabalhadores. Também é fundamental fortalecer a união entre nós para encarar os desafios, que não serão poucos, na defesa dos direitos conquistados”, concluiu.



SMS

# 30 TORNEIO DE FUTSAL 2016

DAS METALÚRGICAS DO ABC

INFORMAÇÕES PELO SITE [WWW.SMABC.ORG.BR](http://WWW.SMABC.ORG.BR)